

ACIDENTES DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE: ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE RESENDE-RJ.

Igor Macedo de Lima¹

Claudia do Rosário Vaz Morgado²

Gilson Cassiano de Góes Filho³

Paula Cristina Macedo de Lima⁴

Eixo temático: Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Forma de apresentação: Resultado de pesquisa

Resumo

Este trabalho busca diagnosticar os principais fatores de acidentes de trabalho em instituições de saúde no município de Resende. Foram coletadas informações das Comunicações de Acidentes de Trabalho da região e através da análise dos dados foi feito uma análise das funções, dos tipos de acidentes, dos principais agentes causadores e da classificação da doenças e problemas relacionados à saúde decorridos dos acidentes de trabalho nestas instituições. O estudo demonstra a importância uma maior atenção por parte dos profissionais de segurança do trabalho nos ambientes hospitalares.

Palavras Chave: Acidentes do trabalho. Instituições de saúde. Análise dos acidentes.

INTRODUÇÃO

O trabalho é considerado uma atividade fundamental para as condições de vida do homem por satisfazer as necessidades básicas para a sobrevivência. Por outro lado, os trabalhadores estão constantemente expostos aos riscos de suas ocupações e do meio ambiente em que se encontram podendo se acidentar. A legislação brasileira regula que os acidentes de trabalho (AT) devem ser comunicados através de formulários denominados Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT).

Os hospitais são considerados locais tipicamente insalubres na medida em que propiciam a exposição dos trabalhadores da área da saúde a inúmeros riscos. Os profissionais da área de enfermagem, constituem o maior grupo de risco destes ambientes pois na maioria das vezes estão submetidos a longas jornadas de trabalho, baixos salários e duplo emprego.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados de acidentes de trabalho em instituições que cuidam da saúde humana no município de Resende, identificando as profissões, os tipos de acidentes, o agente causador e a classificação das doenças e problemas de saúde que mais afetam os trabalhadores da área de enfermagem.

¹Prof. do IFRJ – Campus Resende. igor.lima@ifrj.edu.br.

²Prof. da UFRJ – Escola Politécnica. cmorgado@poli.ufrj.br

³Prof. do IFRJ – Campus Resende. gilson.filho@ifrj.edu.br

⁴Engenheira da Petrobras – SEPAV. paula.lima@petrobras.com.br

Acredita-se que quando se consegue coletar todas as informações a respeito de um acidente, pode-se analisar os dados para priorizar metas e esforços em unidades de maior risco, identificando a sua real causa, no sentido de determinar se as ocorrências requerem aperfeiçoamento técnico na realização dos procedimentos, aquisição de dispositivos mais seguros, mudança de comportamento dos funcionários, ou se há falhas no suprimento de equipamentos de proteção individual e coletiva.

METODOLOGIA

O estudo é descritivo, de abordagem quantitativa, e foi realizado na cidade de Resende, interior do Estado do Rio de Janeiro. Foram analisadas todas as CATs referentes ao período compreendido entre janeiro de 2011 e dezembro de 2016, com enfoque principal naquelas relacionadas à instituições de saúde.

A coleta foi realizada através dos dados disponibilizados pelo Ministério da Previdência Social e em parceria com os órgãos relacionados a saúde e segurança dos trabalhadores da região objeto deste estudo. As informações foram coletadas e separadas, com o auxílio do Programa MS – Excel. O tratamento dos dados ocorreu através da estatística descritiva e os mesmos foram apresentados por meio de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2011 a 2016, foram notificados 2383 AT na cidade de Resende. As empresas classificadas pelo CNAE como saúde humana e serviços sociais contribuíram com 218 notificações, representando cerca de 9% dos acidentes da região.

A análise dos dados mostrou que os trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem) apresentaram 159 notificações, totalizando mais de 70% do total dos acidentes. Somente os acidentes envolvendo técnicos de enfermagem totalizaram mais de 50% do total. Em relação ao tipo de acidentes foi constatado que mais de 90% são acidentes típicos, ou seja, ocorreram durante o desempenho das atividades laborais.

A utilização de ferramenta manual sem força motriz, o manuseio de agente infeccioso ou parasitário e a utilização de produtos químicos e biológicos constituem os principais agentes causadores de acidentes com profissionais da área de enfermagem em Resende, representando mais de 60% dos acidentes. Quanto a classificação da doenças e problemas relacionados à saúde, é possível verificar que mais de 50% dos casos estão classificados como contato com e exposição a doença transmissível não especificada e ferimentos nas mãos e dedos.

CONCLUSÃO

O ambiente de trabalho hospitalar é arriscado, insalubre e apresenta diversos riscos que podem prejudicar a saúde dos trabalhadores, principalmente o trabalhador de enfermagem, pois ele está inserido num grupo específico que atua em condições que determinam vulnerabilidade de seu estado de saúde e por isso tem mais possibilidades de adquirir enfermidades e sofrer acidentes do trabalho.

É necessário que os profissionais de saúde e segurança do trabalhador destas instituições estejam cada dia mais comprometidos e empenhados em sanar os problemas

existentes nesses locais. Caso tivessem sido cumpridas criteriosamente as determinações das Normas Reguladoras, principalmente a de nº 32, possivelmente muitos dos AT, encontrados neste estudo, poderiam ter sido evitados, minimizando assim o sofrimento dos trabalhadores acidentados.

Considera-se importante a realização de novas investigações para aprofundar o estudo desse assunto tão traumático para o trabalhador e também para um melhor planejamento da assistência e prevenção de futuros acidentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2015**. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/AEPS-2015-FINAL.pdf>> Acesso em: 25 de julho de 2017.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Nr 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. Disponível em: < <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>> Acesso em: 25 de julho de 2017.

GONÇALVES, Emílio José; SHIMIZU, Helena Eri. **Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 60, núm. 5, pp. 535-540, 2007.